

CACS-FUNDEB

Rio Claro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (FUNDEB).

Aos cinco dias do mês de setembro de 2018, às treze horas e trinta minutos, estiveram reunidos nas dependências da Secretaria Municipal da Educação, em reunião ordinária, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB – Rio Claro: Ramona Vieira Lemos de Alcântara, Paulo César Aparecido Apolari, Suzie Cristina GuzmanPasculli, Rebeca Possobom Arnosti de Moraes, Leandro Generoso Lopes e Luciana Bianco da Silva. A presidente Rebeca iniciou com a leitura das atas das reuniões anteriores : 24/07,01/08 e 31/08. A seguir mostrou o ofício SME 169/2018 em resposta ao ofício 011/2018 do FUNDEB, que se trata do processo de auditoria das contas públicas da gestão anterior e fez a leitura para todos tomarem ciência da resposta apresentada. Os conselheiros levantaram a questão de que não foi esclarecido pela auditoria a falta dos 7 milhões de reais (parte dos cofres do FUNDEB), onde não foi estabelecido quem tirou e onde foi usado. Questionaram também que não houve resposta da verba que o IPRC tem que ressarcir ao FUNDEB. Serão feitos ofícios solicitando esclarecimentos desses fatos. Na sequência o conselheiro Leandro levantou o problema das obras paralisadas nas escolas municipais Deputado Federal Hamilton Prado e Sueli Aparecida Marin. Tendo em vista que o FUNDEB, por vezes custeia estas obras, cabe ao conselho verificar como está a situação destas e sugere que seja feito um ofício para obter esclarecimentos: quando foi a licitação, quem ganhou os contratos, o quanto dessas obras foram executadas, porque pararam, quem são os responsáveis pela não conclusão destas obras e que medidas administrativas e judiciais foram tomadas em relação a este responsável. O grupo de trabalho responsável pela análise das folhas de pagamento (Ramona, Luciana e Paulo) indicou que não há pendências e irregularidades nas folhas de pagamento referentes ao mês de julho. Rebeca colocou ao grupo a possibilidade de chamar a diretora administrativa Mônica para esclarecimentos de questões relacionadas ao RH. A conselheira Luciana leu algumas metas do Plano Municipal de Educação que se relacionam à valorização e à carreira do magistério público municipal e o grupo fez um levantamento de algumas questões para apontar em ofício ou discutir com a diretora administrativa. As discussões perpassaram a ampliação da progressão horizontal no plano de carreira; a meta 15 (estratégia 15.9) que se refere à composição de uma comissão para receber os professores ingressantes; a meta 16, que toca na questão do regime de trabalho; a estratégia 16.9, que se refere à contratação de professores de Ensino Fundamental II para atuarem na Educação de Jovens e Adultos (EJA), no que se refere a diferentes disciplinas; a meta 19, que se refere à transparência dos recursos e materiais, entre outras. Não havendo mais nada a se tratar, encerrou-se a reunião da qual eu, Lilian Silva de Lucas de Souza, lavrei a presente ata, assinada por mim e pelos demais presentes:

Ramona Vieira Lemos, Paulo César Aparecido Apolari, Suzie Cristina GuzmanPasculli, Rebeca Possobom Arnosti de Moraes, Leandro Generoso Lopes e Luciana Bianco da Silva
